



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

Exame Papanicolau: o que desmotiva as mulheres?

Laís da Silva Ribeiro, Larissa Brazolotto Ferreira (Universidade Paulista *Campus* Araçatuba – SP – UNIP – Graduação)

O Câncer do colo do útero (CCU) apresenta altas taxas de mortalidade, esta entre os tipos de câncer que mais acomete mulheres no Brasil e apresenta maior potencial de cura se detectado precocemente. Para rastreamento indica-se o exame papanicolau, porém envolve exposição da genitália, causando desconforto emocional, envolvendo crenças, medo, vergonha, ansiedade, que influenciam na realização do exame. O objetivo desta pesquisa foi identificar fatores que influenciam a desmotivação de mulheres a realizarem o papanicolau. Foi aplicado questionário individual sobre conhecimento e adesão ao papanicolau com 45 mulheres entre 25 a 60 anos de idade em uma Unidade de Saúde de um Município do Interior de São Paulo. Do total das mulheres 38% são casadas, 73% relataram conhecer o método da realização do exame, 45% delas não foram orientadas quanto a esse método e ao resultado do mesmo. Apenas 40% durante o exame recebeu orientação sobre prevenção de DSTs; 31% relataram ter vergonha de realizar o exame. Nota-se que durante o atendimento 45% das mulheres não haviam sido orientadas quanto ao exame, podendo gerar estresse e ansiedade, e a falta de orientação quanto as DSTs contribui para aumento do CCU. Concluímos que a baixa adesão ao papanicolau é responsabilidade dos profissionais que atendem as mulheres durante o exame, por não orientação sobre o método, resultado e doenças que o mesmo previne. Pretende-se estender a pesquisa a mulheres que nunca realizaram o Papanicolau, para identificar os motivos da não adesão ao exame. Processo CEP 2.124.296.

Descritores: Câncer; Doença Cervical Uterina; Exame de Papanicolau; Prevenção.